

ENSINO RELIGIOSO, ESCOLA E TEMPLOS DE CONSUMO NA CONTEMPORANEIDADE

Cássia Maria Baptista de **Oliveira** – UNESA

Este trabalho examina, através do fato inédito do retorno da obrigatoriedade do ensino religioso às escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro, os desafios singulares do capitalismo contemporâneo que perpassam a educação. Em busca dessa compreensão, tornou-se fundamental aventurar-se pela cidade; a Avenida Brasil e a Avenida das Américas foram escolhidas como elementos de referência e funcionaram como rastros que enunciam a modernidade pesada e a modernidade leve. O que a religião poderá nos fornecer para pensar a atualidade? A importância de uma reflexão sobre o ensino religioso, sobretudo no campo educacional, se deve a uma preocupação em relação aos conflitos gerados no âmbito da cultura brasileira, e provocados pelo fenômeno religioso.

Considera-se que os templos de consumo em que os cidadãos vivem evidenciam que a religião na educação deve ser analisada pela via da politização do ensino religioso, reconhecendo-se que “os movimentos religiosos de hoje têm uma capacidade singular de revelar os males da sociedade, sobre os quais eles têm seu próprio diagnóstico”. (Bauman, 1998:226).

Palavras-chave: modernidade pesada; modernidade leve; privatização da existência; ensino religioso.